

**OCORRÊNCIA DE MACAUBA (*Acrocomia aculeata*) EM ÁREA DE PASTAGEM, PONTALINA (GO)**

Maria José de Magalhães Rodrigues¹ (PG/FM)*, Jonas Costa Calixto² (IC), Alik Timóteo de Sousa³ (PQ); magalhaes-mj@hotmail.com.

Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Morrinhos, Programa de Pós Graduação Stricto Sensu, Ambiente e Sociedade.

Resumo

Em Pontalina, GO, existem muitas espécies de frutíferas do Cerrado dentre elas a palmeira macaúba tem resistido ao processo de desmatamento devido a sua relativa importância para alimentação do gado bovino. A pesquisa tem como objetivo caracterizar o ambiente de ocorrência natural de macaúba em uma área de pastagem, na microbacia do ribeirão Marimbondo, buscando relacionar as características de textura e química dos solos com a ocorrência dessa frutífera. A investigação foi realizada a partir da fundamentação teórica sobre o tema, sucedida por atividades de campo para caracterização do ambiente de ocorrência natural da macaúba em área de Cerrado, com a presença igual ou superior a cinquenta indivíduos por um hectare; para registros fotográficos do ambiente e coletas de nove amostras deformadas de solos na profundidade de 0-20 cm para análises de textura e química de rotina. As macaúbas encontradas na área são frondosas e vistosas com abundância de frutos e indivíduos jovens, mesmo ocorrendo sobre solos rasos, arenosos e quimicamente pobres, exceto em locais que ocorrem a concentração de cálcio encontrada em três pontos da área estudada.

Palavras-chave: Cerrado. Frutíferas do Cerrado. Macaúba. Pontalina. Ribeirão Marimbondo.

Introdução

O Cerrado ocupa aproximadamente 24% do território nacional, sendo o segundo maior bioma brasileiro. A sua maior porção se encontra concentrada na região central do Brasil, compreendendo as mais elevadas altitudes. Pelo seu amplo espaço geográfico, o bioma cumpre um papel importante no processo de distribuição de recursos hídricos, dando origem as grandes bacias hidrográficas do país (EMBRAPA, 2005).

Esse bioma possui muitas espécies frutíferas com destaque para o pequi, buriti, mangaba, muirici, cagaita, mama cadela, jatobá, a macaúba e outras. De acordo com Rodrigues (2004) os frutos dessas espécies são ricos em proteínas, vitaminas, minerais ácidos saturados e insaturados.

Em Pontalina, no sul de Goiás, existem muitas espécies das frutíferas do Cerrado que tem sido devastado para implantação de atividades agropecuárias. Contudo, a macaúba tem resistido ao processo de desmatamento devido a sua relativa importância para alimentação do gado bovino. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo caracterizar o ambiente de ocorrência natural de

REALIZAÇÃO

macaúba em uma área de pastagem, na microbacia do ribeirão Marimbondo, buscando relacionar as características de textura e química dos solos com a ocorrência da palmeira macaúba.

Material e Métodos

A área selecionada para a investigação encontra-se em uma área de pastagem cultivada na microbacia do ribeirão Marimbondo no município de Pontalina (GO) (Figura 1).

Figura 1. Vista parcial das macaúbas em área de Pastagem cultivada



Fonte: Google Earth e Registro fotográfico de RODRIGUES, 2017.

Inicialmente foram realizadas revisões bibliográficas relacionadas aos conceitos e definições referentes ao bioma Cerrado, as suas frutíferas com destaque para a ocorrência natural da espécie de macaúba (*Acrocomia aculeata*) pertencente à família Arecaceae (TELES et al., 2011).

Os procedimentos foram embasados em estudo de caracterização do ambiente de ocorrência natural da macaúba em área de Cerrado, com a presença igual ou superior a cinquenta indivíduos por 1 hectare.

As atividades de campo foram importantes para a identificação e contagem de macaúbas; reconhecimento do meio físico; registros fotográficos do ambiente e coletas de amostras nove amostras deformadas de solos na profundidade de 0-20 cm para análises de textura e química de rotina, com base na metodologia da Embrapa (1997).

Resultados e Discussão

A área de pesquisa localiza-se sob o divisor de água da microbacia do ribeirão Marimbondo à margem direita do córrego Amarelo, ocupada por pastagem cultivada com a gramínea *brachiaria decumbens*. Conta com a presença abundante de macaúbas adultas exuberantes e com muitos frutos. Vale ressaltar que mesmo sendo uma área modificada pela ação antrópica, existe quantidade significativa de macaúbas jovens. O relevo apresenta topografia relativamente plana possuindo

pequenas ondulações e inclinações suaves. Predomina solos rasos cascalhentos e arenosos, pois, a análise da textura revelou média de 66,7% da fração areia, 18,3% de argila e 14,8% de silte (Tabela 1). Portanto, a areia prepondera sobre as demais frações do solo.

Tabela 1 - Textura dos solos.

Pontos/ Coletas	TEXTURA (%)			CLASSE
	Argila	Silte	Areia	Textural
01	25,0	17,0	58,0	Franco arenoso
02	15,0	14,0	71,0	Franco arenoso
03	15,0	14,0	71,0	Franco arenoso
04	15,0	14,0	71,0	Franco arenoso
05	12,0	14,0	74,0	Franco arenoso
06	23,0	13,0	64,0	Franco arenoso
07	20,0	16,0	64,0	Franco arenoso
08	20,0	16,0	64,0	Franco arenoso
09	20,0	16,0	64,0	Franco arenoso
MÉDIA	18.3	14.8	66.7	Franca

Prof. (cm) = Profundidade em centímetro.

O pH da área é relativamente ácido com média de 6,0. O cálcio apresentou média de 8,4 cmolc/dm³. Os valores mais elevados foram encontrados nos pontos 4 (13,5 cmolc/dm³) e 5 (18,5 cmolc/dm³) e menor concentração no ponto 9 (4,3 cmolc/dm³) (Tabela 2).

Tabela 2. Química de rotina dos solos da Área de pesquisa.

Pontos/ Coletas	pH CaCl2 un	Ca	Mg	Al	CTC	K	P (Melich) mg/dm ³	M.O. (%)
				cmolc/dm ³				
01	5,7	6,7	1,1	0,0	11,44	0,844	2,0	3,5
02	5,7	6,7	1,8	0,0	11,94	0,844	1,0	3,1
03	6,1	12,1	2,1	0,0	17,14	0,844	2,0	4,8
04	6,8	13,5	1,6	0,0	16,72	0,818	2,0	2,3
05	6,5	18,5	2,5	0,0	22,92	0,818	8,0	3,9
06	6,0	4,9	1,3	0,0	8,92	0,921	1,0	2,7
07	5,7	4,6	1,4	0,0	9,21	0,706	1,0	3,7
08	5,7	4,6	1,4	0,0	8,74	0,454	2,0	3,1
09	6,0	4,3	1,6	0,0	8,04	0,844	2,0	2,7
MÉDIA	6.0	8.4	1.6	0.0	12.7	0.788	2.3	3.3

Prof.(cm) = Profundidade em centímetro; pH = Potencial Hidrogeniônico; Ca = Cálcio; Mg = Magnésio; Al = Alumínio; CTC = Capacidade de troca de catiônica; P = Fósforo; M.O. = Matéria orgânica.



O Cálcio encontrado nas análises dos solos é considerado baixo, contudo, são valores expressivos para a região, principalmente nos pontos 3,4 e 5 podendo ser resultado do processo de adubação química, nos últimos cinco (5) anos.

O Magnésio, o Potássio e o Fósforo apresentaram baixas concentrações, contudo, considerados normais para o ambiente estudado. A análise da capacidade de troca catiônica (CTC) revelou média geral de 12,17 cmolc/dm³, com maiores valores nos pontos 5 (22,9 cmolc/dm³) e 3 (17,14 cmolc/dm³).

A matéria orgânica apresentou média de 3,3 %, valores considerados baixos, mais, comuns para áreas de Cerrado sob condição de pastagem cultivada.

Considerações Finais

As macaúbas encontradas nessa área são frondosas e vistosas com abundância de frutos e muitos indivíduos jovens, mesmo ocorrendo sobre solos rasos, arenosos e quimicamente pobres, exceto em locais que ocorrem a concentração de cálcio encontrada em três pontos da área estudada.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, por meio da Pró Reitoria de Pesquisa pela concessão da Bolsa de IC - PVIC.

Referências

AGOSTINI-COSTA, T.; VIEIRA, R. F. Frutas nativas do Cerrado: qualidade nutricional e sabor peculiar. Artigo Biotecnologia. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. 2005. 3 f. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./biotecnologi...>> Acessado em 19 de out. 2016.

DOMICIANO, G. P.; ALVES, A. A.; LAVIOLA, B. G.; CONCEIÇÃO, L. D. C. S. da. Parâmetros genéticos e diversidade em progênies de Macaúba com base em características morfológicas e fisiológicas. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.45, n. 9, p. 1599- 1605. 2015.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Interferências humanas no bioma Cerrado. 2005. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/arvore/AG01_70_911.2005.85234.html> Acesso em dez. 20016.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Manual de Métodos de Análise de Solo**. 2ª. Edição, Rio de Janeiro, 1997. 212p.

MEDEIROS, J. de D. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Guia de campo**: vegetação do Cerrado 500 espécies. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/SBF, 2011.

RODRIGUES, E. T. Frutos do Cerrado: a influência dos frutos do Cerrado na diversificação da gastronomia. **Pós-Graduação em gastronomia e segurança alimentar**. Universidade de Brasília. Brasília, 2004. 92 f.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



TELES, H. de F.; PIRES, L. L.; GARCIA, J.; ROSA, J. Q. S.; FARIAS, J. G.; NAVES, R. V. Ambientes de ocorrência natural de macaúba. **Pesquisa Agropecuária Tropical**. v.41, n. 4, p. 595-601. Goiânia, 2011.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**